

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES

COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DE LICENCIATURA EM LETRAS

LICENCIATURA EM LÍNGUA INGLESA

ANNA MARIA DE SOUSA BENTO

O PAPEL DAS TDIC NO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

ANNA MARIA DE SOUSA BENTO

O PAPEL DAS TDIC NO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial necessário para obtenção do grau de Licenciado em Letras Inglês.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Alexandre Silva Bezerra.

Catalogação na publicação Seção de Catalogação e Classificação

B478p Bento, Anna Maria de Sousa.

O papel das TDIC no desenvolvimento da autonomia no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras: uma análise bibliográfica / Anna Maria de Sousa Bento. - João Pessoa, 2020.

43 f. : il.

Orientação: Fábio Alexandre Silva Bezerra. TCC (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. TDIC. 2. Autonomia. 3. Línguas Estrangeiras. 4. Recurso didático. I. Bezerra, Fábio Alexandre Silva. II. Título.

UFPB/CCHLA

ANNA MARIA DE SOUSA BENTO

O PAPEL DAS TDIC NO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Letras - Inglês.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Alexandre Silva Bezerra

APROVADO EM: 01 de dezembro de 2020

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Fábio Alexandre Silva Bezerra ORIENTADOR – UFPB

Profa. Dra. Elaine Espindola Baldissera EXAMINADORA - UFPB

Profa. Dra. Barbara Cabral Ferreira EXAMINADORA – UFPB

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a mim mesma pela perseverança e força de vontade.

Agradeço a todas as professoras e professores que contribuíram de várias formas diferentes para realização deste trabalho.

Agradeço à toda minha família pelo apoio e compreensão, em especial ao meu irmão Rodolpho e a minha cunhada Fernanda.

RESUMO

A atualidade trouxe consigo uma demanda crescente de novas abordagens de ensinoaprendizagem-aprendizagem, considerando que esta apresenta novos meios de comunicação e de acesso à informação. É nesse contexto que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) estão sendo incluídas no campo da educação, tendo se tornado, inclusive, frequente tema de pesquisa em investigações que evidenciam seus usos para promoção da autonomia. Portanto, este trabalho tem como objetivo geral discutir o estado da arte no que concerne o uso das TDIC como recurso didático nas aulas de língua estrangeira e tem como objetivos específicos comparar como os artigos descritos se estruturam em termos de design de pesquisa, descrever os principais resultados de pesquisa de cada artigo e identificar as principais contribuições do uso das TDIC para o desenvolvimento da autonomia no contexto de ensinoaprendizagem de língua estrangeira. Para este trabalho foram escolhidos sete artigos acadêmicos selecionados no Portal de Periódicos CAPES, que abordam a temática do uso das TDIC no ensino-aprendizagem-aprendizagem de idiomas, reunindo dados quantitativos, bem como qualitativos que revelam informações sobre práticas de ensino-aprendizagem e expectativas de alunos/as e professores/as sobre os temas abordados. Com as informações obtidas, uma tabela foi produzida com cinco colunas referentes a fundamentação teórica, metodologia, objetivos, resultados e contexto, com o objetivo de melhor organizar as informações sobre cada um dos sete artigos selecionados para a produção desse trabalho. Os Resultados gerais indicam a importância da utilização desse recurso metodológico no ensinoaprendizagem de línguas estrangeiras, considerando que as tecnologias podem auxiliar na promoção da autonomia além de contribuir de outras formas para aquisição de conhecimento.

Palavras-chave: TDIC. Autonomia. Línguas estrangeiras. Recurso didático

ABSTRACT

The present days has brought a growing demand for new teaching approaches, considering that it presents new meanings of communication and access to information. It is in this context that Digital Information and Communication Technologies (DICT) are being included in the educational area, having even become a frequent research theme in investigations that highlight their uses for promoting autonomy. Therefore, this work's general objective is to discuss the state of the art regarding the use of DICT as a didactic resource in foreign language classes and its specific objectives are to compare how the analyzed articles are structured in terms of research design, to describe the main results of research of each article and to identify the main contributions of the use of DICT for the development of the autonomy in the context of foreign language teaching. For this work, were chosen seven academic articles selected in the CAPES Journal Portal, which address the theme of the use of DICT in language teaching, putting together quantitative as well as qualitative data that reveal information about teaching practices and expectations of students and teachers on the topics covered. With the information obtained, a chart was produced with five columns regarding the theoretical foundation, methodology, objectives, results and context, with the objective of better organizing the information on each of the seven articles selected for the production of this work. The general results indicate the importance of using this methodological resource in the teaching of foreign languages, considering that technologies can assist in promoting autonomy in addition to contributing in other ways to knowledge acquisition.

Keywords: Digital Information and Communication Technologies. Autonomy. Foreign

languages. Didactic resource

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 METODOLOGIA1	1
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA1	4
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS ARTIGOS1	8
3.1 – Vamos juntos para: Webquests como temática para a mediação cultural rensino de alemão como língua estrangeira (ALE) (PEREIRA, 2018)	
3.2 – Ensino presencial e virtual em sintonia na formação em línguas estrangeira (MAYRINK; ALBUQUERQUE-COSTA, 2017)	
3.3 – Planejamento e implementação de curso online como atividade de estágicurricular na área de inglês (GIMENEZ; RAMOS, 2014)	
3.4 – A utilização de softwares para o ensino de inglês como L2: o Edilim comferramenta para promover a aprendizagem na sala de aula invertida (RODRIGUES MUENCHOW; RIBAS, 2017)	3;
3.5 – Contribuições de uma formação continuada para a produção de texto com auxílidas TICS nas aulas de língua espanhola (DACOLTIVO; CASTELA, 2018)2	
3.6 – Análise do potencial da mediação tecnológica para o enriquecimento o competência teórica de professores de línguas (SABOTA; ALMEIDA FILHO, 2017) 23	
3.7 - O(s) papel(eis) do gênero digital fórum de discussão educacional na educaçã inicial de professores de língua inglesa (DOS ANJOS-SANTOS, 2014)2	
3.8 – Articulando e discutindo os artigos analisados	6
CONSIDERAÇÕES FINAIS	0
REFERÊNCIAS3	3
APÊNDICE3	5

1. INTRODUÇÃO

Devido aos grandes avanços tecnológicos, a atualidade trouxe consigo uma demanda crescente de novas abordagens de ensino-aprendizagem, considerando que esta apresenta novos meios de comunicação e de acesso à informação. O mundo que consideramos "digital" é linguística e culturalmente extenso e diverso, destacando, assim, a necessidade de compatibilizar o universo da educação com o cenário atual.

Segundo Moura Filho (2005), vivemos na chamada Sociedade do Conhecimento, onde a produção, o compartilhamento e o uso da informação são fatores-chave para a prosperidade e bem-estar das pessoas. Nesse sentido, Jarvis (apud MOURA FILHO, 2005) aponta que o dinamismo desta sociedade exige a busca de alternativas educacionais que se diferenciem do modelo onde o professor é o único responsável pela aprendizagem, apontando para a construção correlativa do conhecimento por professores/as e alunos/as como algo essencial e salientando a importância de o/a aprendiz apresentar papeis de destaque no seu desenvolvimento de aprendizagem.

É nesse contexto que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), que compõe dispositivos tecnológicos, digitais e eletrônicos, estão sendo incluídas no campo da educação, tendo se tornado, inclusive, frequente tema de pesquisa em investigações que evidenciam seus usos para promoção da autonomia. Faz-se necessário, portanto, observar a postura de professores/as e de alunos/as nos ambientes de ensino-aprendizagem para assim obter informações que revelem que estes novos recursos possam ser instalados.

Essa reflexão partiu da experiência que ocorreu no período de 2018 a 2019, na graduação do curso de Letras Inglês na UFPB, mais especificamente durante a participação em um projeto de extensão que visa à promoção do letramento digital do professor de língua inglesa. Este projeto surgiu para atender a demanda de alunos/as e professores/as com assessoria e ensinamentos focados em como usar a tecnologia na sala de aula de um modo eficiente. Durante este período, a experiência de participar das estruturações e aplicações dos mini cursos com essa temática ofertados à comunidade acadêmica, proporcionou uma visão mais ampla acerca do uso crítico da tecnologia. Alguns dos participantes dessas ações relataram que não entendiam o real motivo de se integrar tais metodologias às práticas de ensino-aprendizagem, mas tinham interesse em aprender mais e se manterem atualizados com novas metodologias.

A carência de práticas que incluíssem, de modo efetivo, as TDIC como recurso didáticometodológico no período da graduação do curso de Letras Inglês geraram uma inquietação em saber como a academia tem observado as possibilidades de uso didático e elaborado estudos sobre o emprego destes recursos para modificar práticas de ensino-aprendizagem e promover o conhecimento com o uso de ferramentas emergentes.

Outra reflexão que se tem feito é que a inclusão da tecnologia no âmbito escolar tende a promover a autonomia, dependendo das abordagens feitas, da concepção de língua e linguagem, e da visão crítica de cada indivíduo. Estudos de Moreira (2012), Bona (2014) e Barros (2019) indicaram que há ainda professores/as e alunos/as que tem questionamentos e resistências sobre a verdadeira necessidade de adequar práticas educativas e formativas ao contexto da atualidade, o que pode ser compreensível, tendo em vista que os avanços tecnológicos parecem acontecer com mais rapidez do que se pode aprender a lidar com eles. Entretanto, é o que sugere a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define sua quinta competência geral da base nacional comum curricular do aluno como:

compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal coletiva. (p. 9)

Devido a isto, muitos professores/as e alunos/as têm recorrido a cursos de formação continuada para tentar suprir as necessidades que a graduação não atendeu relacionadas às formações tecnológicas.

Na ótica de conciliar os mundos digital e educacional, o presente trabalho de conclusão de curso, a partir dos artigos relatados, busca responder as seguintes perguntas de pesquisa:

- 1) Quais as semelhanças e diferenças em termos de *design* de pesquisa entre artigos descritos?
- 2) Quais os principais resultados de pesquisa apresentados nos artigos descritos?
- 3) Quais as principais contribuições do uso das TDIC para o desenvolvimento da autonomia no contexto de ensino-aprendizagem de língua estrangeira?

Com base nas perguntas supracitadas, este trabalho tem como objetivo geral discutir o estado da arte no que concerne o uso das TDIC como recurso didático nas aulas de língua estrangeira. Nesse sentido, os objetivos específicos são:

1) Comparar como os artigos descritos se estruturam em termos de *design* de pesquisa

- 2) Descrever os principais resultados de pesquisa de cada artigo.
- 3) Identificar as principais contribuições do uso das TDIC para o desenvolvimento da autonomia no contexto de ensino-aprendizagem de língua estrangeira.

1.1 METODOLOGIA

Na elaboração desse trabalho, o conjunto de artigos pesquisados foram examinados de forma que desse sustentabilidade para esse trabalho. Deste modo, o presente trabalho de conclusão de curso adotou uma pesquisa bibliográfica fundamentada em artigos, apresentando, assim, os autores e a ótica sobre os usos da tecnologia como recurso didático para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Dessa forma, este estudo reúne sete artigos acadêmicos selecionados no Portal de Periódicos CAPES, que abordam a temática do uso das TDIC no ensino-aprendizagem de idiomas, reunindo dados quantitativos, bem como qualitativos que revelam informações sobre orientações metodológicas e expectativas de alunos/as e professores/as sobre os temas abordados.

O primeiro passo antes de iniciar a pesquisa foi estabelecer o foco da proposta de trabalho, de maneira que os artigos selecionados apresentassem elementos essenciais para a compreensão da tecnologia como recurso didático no ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras. O foco da pesquisa consistiu em artigos que tratasse de tecnologia em sala de aula de língua estrangeira. O segundo passo foi selecionar critérios de busca, sendo o primeiro deles, a opção de marcar apenas artigos revisados por pares, pretendendo, deste modo, selecionar artigos que tivessem passado por um processo seletivo mais criterioso antes de serem publicados. O segundo critério consistiu em escolher palavras-chave para a busca. Ao pesquisar no portal as palavras-chave TIC¹ e Língua Estrangeira, foram encontrados 16 artigos.

Seguindo esses procedimentos, foi selecionada no portal a opção de artigos publicados em inglês que estivessem inseridos num período de cinco anos. O resultado final dessa busca pelos artigos a serem descritos no presente estudo consistiu em sete artigos, dos quais cinco deles tratavam do ensino-aprendizagem de idiomas e formação inicial de professores/as de língua e dois eram em uma perspectiva de formação continuada de professores/as. Com as informações obtidas por meio das análises iniciais, uma tabela foi produzida com cinco colunas

¹ Tecnologias de Informação e Comunicação. Esse termo foi utilizado na busca dos artigos pelo Portal de Periódicos da CAPES, pois é o termo mais utilizado para se referir aos dispositivos tecnológicos. Este trabalho opta por usar a terminologia TDIC pois engloba as tecnologias digitais.

referentes a 1) fundamentação teórica, 2) metodologia, 3) objetivos, 4) resultados e 5) contexto, com o objetivo de melhor organizar as informações sobre cada um dos sete artigos selecionados para a produção desse trabalho. Ao organizar as informações, as descrições de cada artigo puderam ser iniciadas. Abaixo, uma tabela apresentando os artigos que foram selecionados no portal CAPES e descritos para o desenvolvimento deste trabalho.

Artigo	Autoras(es)	Ano de publicação
Vamos juntos para: WebQuests como temática para a mediação cultural no ensino de Alemão como Língua Estrangeira (ALE)	Rogéria Costa Pereira	2018
Ensino presencial e virtual em sintonia na formação em línguas estrangeiras	Mônica Ferreira Mayrink; Heloísa Albuquerque-Costa	2017
Planejamento e implementação de curso online como atividade de estágio curricular na área de inglês	Telma Gimenez; Samantha Gonçalves Mancini Ramos	2014
A utilização de softwares para o ensino de inglês como L2: o Edilim como ferramenta para promover a aprendizagem na sala de aula invertida.	Jeanne Rodrigues; Nicole Muenchow; Fernanda Ribas	2017
Contribuições de uma formação continuada para a produção de texto com auxílio das TICs nas aulas de língua espanhola.	Fernanda Dacoltivo; Greice Da Silva Castela	2018
Análise do potencial da mediação tecnológica para o enriquecimento da competência teórica de professores de línguas.	Barbra Sabota; Jose Carlos Paes de Almeida Filho	2017
O(s) papel(eis) do gênero digital fórum de discussão educacional na educação inicial de professores de língua inglesa	Lucas Moreira dos Anjos- Santos	2014

Fonte: Elaborada pela autora.

O presente trabalho de conclusão de curso está estruturado em três capítulos. No primeiro capítulo, a introdução do tema é feita para contextualizar e estabelecer uma visão de como a crescente evolução tecnológica desencadeia e sugere inovações na educação, focando no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Além disso, os procedimentos metodológicos são descritos. Este trabalho é relevante pois analisa as possibilidades das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação promoverem um ensino-aprendizagem de língua estrangeira mais personalizável, suscitando também aprendizes mais autônomos.

No segundo capítulo, o referencial teórico é desenvolvido com informações que embasam o trabalho. Os princípios presentes neste capítulo difundem os estudos de pesquisadores que focam seus trabalhos em multiletramentos, letramentos digitais, autonomia e Teoria Sociocultural, considerando desta forma, as TDIC como ferramentas que podem auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem, incluindo características motivacionais, interacionais e a construção da criticidade do pensamento.

No terceiro capítulo, foram desenvolvidos relatos dos sete artigos selecionados, estabelecendo assim a relevância do presente trabalho. As experiências descritas pelos autores indicam que a tecnologia pode promover um aprendiz de língua estrangeira mais autônomo, dependendo da concepção que terá cada professor. A metodologia, os fundamentos, objetivos, contexto e resultados estão inseridos na descrição de cada um dos artigos. Em seguida, uma subseção foi elaborada para articular as percepções que os autores descreveram sobre os usos das TDIC no ensino-aprendizagem de língua estrangeira, para deste modo, fazer o leitor compreender a importância da reflexão acerca deste tema.

Na conclusão do presente trabalho, as considerações finais destacam sua relevância, sugerindo o desenvolvimento de estudos adicionais neste campo de atuação, para que o uso das TDIC possa ser agente transformador e melhorador dos processos de ensino-aprendizagem.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As novas tecnologias têm proporcionado outras maneiras de aluno/as e professores/as se comunicarem, buscarem e compartilharem informações para alcançar seus respectivos objetivos, sejam eles acadêmicos ou não. Todavia, este trabalho volta-se para a inclusão da tecnologia nos contextos de aprendizagem e contribuição para os letramentos. Moreira (2012) aponta o conceito de letramento como "uma forma de se ter acesso à informação e a sua subsequente utilização no cotidiano" (p. 2), entretanto a autora faz ressalvas ao assunto retomando os estudos de Kleiman (2008, apud MOREIRA, 2012), que considera tal prática como não dependente do envolvimento de atividades de leitura e de escrita. Segundo esta autora, a definição que poderíamos usar para letramento seria "um conjunto de práticas sociais que usam a escrita enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos" (KLEIMAN, 2008, p. 19 apud MOREIRA, 2012, p. 2).

Deste modo, é indispensável diferenciar os conceitos de letramento de alfabetização, pois, segundo Souza e Santos (2019), enquanto alfabetização terá respeito à capacidade do indivíduo de ler e escrever, o letramento tratará de como o indivíduo faz uso dessas habilidades em seu contexto de vida. Com novos contextos, surgem novas práticas e perspectivas de letramentos, abrindo o leque de opções para o âmbito acadêmico.

Nesse contexto das novas oportunidades e possibilidades que emergem com as novas tecnologias, é relevante voltar-se para os estudos a respeito dos multiletramentos, sendo este um dos conceitos nos quais este trabalho de conclusão se fundamenta para trazer a questão da inserção das TDIC no contexto de aprendizagem, a partir da ideia que se deve considerar a pluralidade dos contextos sociais atuais, e como a sociedade (res)significa suas perspectivas em diferentes tipos de texto. Estudos de Rojo e Moura (2012, apud TANZI NETO et al, 2013) mostram que o conceito de multiletramentos apontam para dois tipos fundamentais de multiplicidade atuantes nas sociedades urbanas da atualidade, sendo estas "a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de construção de textos por meio dos quais ela se informa e se comunica" (p. 136). Deste modo, é possível diferir o conceito de multiletramentos do conceito de letramentos múltiplos, que salienta somente a pluralidade das práticas letradas.

Ainda segundo Rojo (apud TANZI NETO et al 2013, p. 137,), em um contexto de multiletramentos, as peculiaridades identitárias e culturais, que devem ter papel ativo na construção do saber, agregam à aprendizagem por poderem levar o/a aluno/a à compreensão e à associação com as diferenças. Assim, estimular os multiletramentos nos contextos

acadêmicos, valorizando todas as formas de linguagem, e tendo o foco no/a aluno/a, cria maiores possibilidades de formar alunos/as ativamente participantes em sua própria produção de conhecimento.

Os constantes avanços tecnológicos, em conjunto com a abundância de novas possibilidades de texto que compreendem a modernidade, fizeram com que formas de letramentos fossem criadas para atender as necessidades de uma sociedade na qual crescem os números de nativos digitais. Em seus estudos sobre o letramento digital, Moreira (2012) aponta que, com a emergente ideia de que uma fonte digital pode gerar uma variedade de outras formas de texto, surgiu a necessidade de um indivíduo ser letrado digitalmente. A autora cita que estudos de Bawden, Eshet e Gilster corroboraram que "o letramento digital deve ser mais do que a capacidade de usar fontes digitais, por ser uma forma de pensamento crítico" (p. 4).

Apesar disso, ainda é um desafio para alunos/as e professores/as incluírem artefatos tecnológicos em suas práticas de letramento, pois muitos não conseguem lidar com todos os avanços, e não se sentem digitalmente letrados, tendo em vista a pouca exposição que tiveram a tais práticas. De acordo com Marzari e Leffa (2013), adaptar-se às tecnologias digitais significa "reconhecer ou identificar as inúmeras possibilidades existentes e saber fazer uso efetivo desses recursos (...)" (p. 3). Para os autores, determinar um indivíduo letrado digitalmente:

[I]mplica, portanto, dizer que esse sujeito não apenas (re)conhece os recursos tecnológicos que estão à sua disposição, durante sua atuação didático-pedagógica, mas principalmente se apropria deles, utilizando-os de forma coerente, reflexiva e criativa e, ao fazê-lo, ensina seus alunos a ler e a escrever em um ambiente diferente — o digital, que requer novas práticas de leitura e escrita, decorrentes da substituição do papel (texto impresso) pela tela (texto digital). (p. 4)

Outro aspecto relevante a ser desenvolvido neste trabalho é a questão da autonomia no ensino-aprendizagem de língua estrangeira, pois é um conceito que vem sendo enfatizado quando se fala do ensino-aprendizagem de língua estrangeira com o uso das TDIC. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a autonomia consiste em "uma capacidade a ser desenvolvida pelos/as alunos/as e como princípio didático geral, orientador das práticas pedagógicas" (1998, p. 94 apud SENA; PAIVA, 2009. P. 31). Já para Paiva (2005), a autonomia é um conceito que reúne fatores de interferência externos e os diferentes graus de independência no processo de aprendizagem. É justamente essa ideia de independência na aprendizagem que se faz necessária para este trabalho, pois é a proposta levantada por autores que discorrem sobre o uso das TDIC para promover hábitos que qualifiquem os processos de ensino-aprendizagem.

Freire (1997) destaca o papel do professor em criar possibilidades para que o/a aluno/a produza e construa seu próprio conhecimento, porém Paiva (2005) enfatiza que ninguém aprenderá uma língua estrangeira ficando restrito às atividades de sala de aula, por melhor que elas sejam e por maior que seja o tempo previsto no currículo escolar. Para o autor, é mudando as relações de poder na sala de aula que o professor poderá contribuir para atitudes mais autônomas em seus/suas alunos/as.

Lima e Cruz (2005) apontam para a questão de a autonomia não ser sinônimo de autoinstrução, e que o fato de uma metodologia promover a autonomia não dispensa a presença e o trabalho de um professor. Para o autor, um aprendiz autônomo é "aquele que reflete criticamente sobre o próprio processo de aprendizagem, que traça objetivos de acordo com suas necessidades e assume a tarefa de decidir o que, como e quando estudar para alcançar os resultados desejados" (p. 60).

Em seus estudos, Little (1991, apud LIMA; CRUZ p. 61) salienta que o/a aluno/a não é responsável pela totalidade do processo de aprendizagem, pois o indivíduo optando por estudar sem auxílio de um professor não significa que ele consiga um alto nível de autonomia. Ele enfatiza que é o professor que pode fornecer as condições para o desenvolvimento da autonomia.

Por fim, considerando as possíveis relações sociais que ocorram para produzir um ambiente propício para o ensino-aprendizagem com o uso das TDIC de um modo em que promova a autonomia, é importante, nesse trabalho, enfatizarmos alinhamentos com a teoria sociocultural de Vygotsky e a sua abordagem dialética. Para Vygotsky (1998^a, apud FIGUEIREDO, 2019), "[a] abordagem dialética, admitindo a influência da natureza sobre o homem, afirma que o homem, por sua vez, age sobre a natureza e cria, através de mudanças nela provocadas, novas condições naturais para sua existência" (p. 13).

A teoria sociocultural de Vygotsky enfatiza o papel da interação social no desenvolvimento cognitivo dos seres humanos, salientando o que uma pessoa consegue fazer com a ajuda de outras a partir da mediação de pares mais elevados. Sendo assim, a perspectiva sociocultural foca em como o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos é influenciado pelo modo em que participamos e interagimos socialmente em atividades culturais, pois, segundo esta teoria, os seres humanos se constituem e estão situados historicamente por meio da linguagem. Para Figueiredo (2019), a teoria sociocultural enxerga o/a aluno/a como um participante ativo na construção do conhecimento. Além disso, o autor "(...) considera a

aprendizagem de L2/LE como uma prática social em que a interação tem tanto potencial de fazer com que os aprendizes aprendam a língua quanto a usem de forma a aprender mais" (p. 61).

Deste modo, compreende-se importante considerar o uso das tecnologias no âmbito educacional, pois pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem promovendo uma maior diversidade de texto em que estudantes são expostos, e consequentemente, favorecendo um ambiente de aprendizagem multicultural e de produção do pensamento crítico. Além disso, é importante considerar que o uso isolado das TDIC na sala de aula de línguas estrangeiras não é capaz de desenvolver autonomia no aprendiz, salientando a importância do professor como mediador e as relações sociais que se estabelecem para a construção de saberes.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS ARTIGOS

Este capítulo apresenta o desdobramento de um grupo de estudos produzidos por uma diversidade de autores, resultando em sete artigos endossados por periódicos revisados por pares. Os responsáveis por estes estudos expõem uma diversidade de orientações e práticas de ensino-aprendizagem inseridos no contexto de línguas estrangeiras, considerando a multiplicidade de contextos na ótica dos usos das TDIC como ferramenta didática. Por conseguinte, as análises desenvolvidas pelos autores englobam aspectos indicativos de semelhanças e diferenças em suas concepções, visando compreender e melhorar o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Portanto, os artigos expostos foram organizados sequencialmente para que as informações descobertas pudessem contribuir com a proposta do estudo.

3.1 – Vamos juntos para...: Webquests como temática para a mediação cultural no ensino de alemão como língua estrangeira (ALE) (PEREIRA, 2018)

Neste artigo, Pereira desenvolve uma demonstração de uso da internet com o foco no trabalho feito com *WebQuests*, uma metodologia pedagógica criada por Bernie Dodge e Tom March em 1995 que promove possíveis contextos de aprendizado, dentre eles a organização independente, autodirigida e um processo de construção de conhecimento colaborativo; uso de projetos temáticos como método de aprendizagem, podendo ser através de estudo dirigido ou livre e a utilização de materiais atuais e autênticos.

Pereira orienta seus/suas alunos/as brasileiros de nível A1 de um curso de Alemão desenvolvido na Universidade Federal do Ceará, para desenvolvimento de atividades de aprendizagem dos aspectos culturais alemães que devem ser desenvolvidas com a ajuda da internet. A autora instruiu seus/suas alunos/as a desenvolverem um projeto temático em grupo para ser executado na metodologia Webquest e apresentar oralmente os resultados de suas pesquisas para a turma. O objetivo dessa iniciativa era familiarizar os/as alunos/as com a Cidade de Berlim e trazer contextos culturais da capital da Alemanha para a realidade dos/as alunos/as.

Para isso, o texto salienta e discute a definição do termo *Landeskunde*, palavra em alemão que é entendida, em suma, pelo "ensino de aspectos culturais e geográfico-políticos" (PEREIRA, 2018, p. 117), mencionando estudos de Zeuner (2011) para a importância de se abordar tal aspecto no ensino de alemão como língua estrangeira de uma forma a desenvolver a competência intercultural. Além disso, a autora considera estudos do autor Altmayer (2007)

sobre as práticas de ensino-aprendizagem de língua, especificamente alemão, e a importância de o/a professor/a ser o/a principal mediador/a de aspectos socioculturais da língua. Para ele, é imprescindível que o/a professor/a introduza aos/às alunos/as os aspectos culturais nos discursos em língua alemã, para assim suscitar reflexões.

O artigo também discorre sobre a definição e aplicações da modalidade 'projeto temático', salientando estudos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002, apud PEREIRA, 2018, p. 120), que acreditam que os projetos temáticos são baseados em "(...) princípios que envolvem os conhecimentos prévios dos aprendizes, estruturam lógica e sequencialmente os conteúdos de modo a facilitar a aprendizagem(...)".

A autora afirma que a metodologia WebQuest proporcionou a seus/suas alunos/as uma aprendizagem autônoma sobre a capital alemã, pois considera que tal ferramenta metodológica contribui para a personalização da aula e salienta a importância da mediação do professor em atividades que fazem uso da internet por se tratar de um campo que está em constante atualização. Em resposta aos trabalhos desenvolvidos, os/as alunos/as enfatizam a aquisição de vocabulário relevante e a capacidade de pesquisa virtual de um modo crítico.

3.2 – Ensino presencial e virtual em sintonia na formação em línguas estrangeiras (MAYRINK; ALBUQUERQUE-COSTA, 2017)

Seguindo a assertiva de Coll e Monereo (2010) de que as TDIC possam representar uma mudança cultural representada por novas relações de colaboração, cooperação e difusão de conhecimentos no ensino e na aprendizagem, as autoras do artigo discutiram a importância de integrar as tecnologias ao ensino presencial de línguas estrangeiras de modo que amplie ambientes de aprendizagem.

O artigo se baseia em estudos de Castells (2013) indicando que a inserção das novas tecnologias em atividades escolares promove maior interesse e participação dos aprendizes, por tornar-se possível uma reconstrução do conhecimento através da variedade de informações que eles podem ter acesso na internet e, desse modo, promover um modo de formação crítica. Além disso, o texto também se fundamenta em estudos de Braga (2013) que apontam que as tecnologias trazem para a prática pedagógica "formas mais dinâmicas de implementar modos colaborativos ou reflexivos de ensinar e aprender" (p. 58-59) para indicar a possibilidade dos recursos virtuais representar um modo efetivo de suporte às atividades presenciais, ao permitir, entre outros aspectos, um melhor acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do/a aluno/as ou incentivar práticas colaborativas e autônomas.

O artigo também se apoia no argumento de Mayrink e Gargiulo (2013) que a ferramenta Web 2.0 oferece a criação de redes de interação que promovem o uso real da língua estrangeira e, consequentemente, favorecem o enriquecimento linguístico, cultural e intercultural do/a aluno/a, para discorrer sobre o uso da plataforma Moodle nos cursos de Letras-Francês e Letras-Espanhol da USP como uma forma de integração de ambiente virtual em suas aulas presenciais.

O objetivo do uso da plataforma Moodle era buscar uma integração entre os ambientes presencial e virtual de aprendizagem para aprimorar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, as autoras refletem sobre como essa integração promove um espaço de formação ativo no qual o aluno/professor em formação possa ser dinâmico em seu papel de aprendiz, como também observe e reflita como professor sobre a organização de um ambiente virtual e como as atividades propostas se integram às atividades desenvolvidas presencialmente.

Conseguinte, o texto conclui que tal experiência de integração trouxe benefícios para o processo de ensino-aprendizagem dos/as alunos/as de Letras (Francês e Espanhol), salientando que o uso da tecnologia sozinha não garante sucesso total, tendo em vista que o sucesso de cada atividade vai depender de como cada professor concebe a atividade e os fins a serem alcançados com a integração virtual. Além disso, elas finalizam enfatizando que a proposta de metodologias com integração virtual possa levar a descobrir alternativas para práticas tradicionais, promovendo assim uma flexibilização mais ampla do currículo, além de descentralizar o papel do professor para um compartilhamento de elaboração de conhecimentos com o aprendiz.

3.3 – Planejamento e implementação de curso online como atividade de estágio curricular na área de inglês (GIMENEZ; RAMOS, 2014)

Discorrendo sobre como o uso das TDIC em ambiente educacional vem aumentando devido a modernização, as autoras deste artigo também focam na necessidade de implementar ferramentas digitais em um contexto de formação de professores/as de LE. As autoras relatam experiências de estágio na prática de ensino-aprendizagem de língua inglesa, na qual os professores/as em formação foram responsáveis por todas as etapas de organização de um curso de extensão ofertado na plataforma Moodle. Além disso, os alunos/ professores em formação produziram um artigo relativo à experiência.

As autoras se fundamentaram em Paiva (2013) e Leffa (2006) que salientam a importância da familiarização de professores/as em formação com artefatos digitais para discorrer sobre as reflexões que a experiência de uso proporcionou aos/as alunos/as. Elas também se baseiam em pesquisa de El Kadri, Gamero e Gimenez (2012), que reforçam a importância da integração das tecnologias digitais nos ambientes educacionais como forma de articular as vivências na escola e fora dela.

O objetivo das autoras foi investigar as representações dos/as professores/as em formação sobre o ensino virtual, focando em dois momentos da produção textual que foi produzida por eles. A primeira consiste na revisão da literatura, e a segunda na análise de dados e conclusões finais. Os resultados apontaram que, com a experiência com o ensino virtual, os/as professores/as em formação conseguiram agregar as concepções de TIC (TDIC) e educação em suas práticas pedagógicas, aceitando as posições ideológicas de que se faz necessária a preparação profissional para lidar com as novas ferramentas que a tecnologia proporciona.

3.4 – A utilização de softwares para o ensino de inglês como L2: o Edilim como ferramenta para promover a aprendizagem na sala de aula invertida (RODRIGUES; MUENCHOW; RIBAS, 2017)

Este trabalho teve como objetivo refletir sobre as vantagens do uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa como segunda língua. As reflexões se desenvolveram pela experiência de uso e análise do Edilim, *software* que possibilita a realização da sala de aula invertida. Com a análise do *software*, as autoras buscaram demonstrar quais potencialidades e limitações a ferramenta possui em um contexto de aplicabilidade para sala de aula invertida. Além disso, as autoras apresentaram propostas de atividades usando o *software*, indicando vantagens e desvantagens de seu uso educacional.

Para discorrer sobre esse assunto, as autoras se basearam nas visões de Brame (2013), Bishop e Verleger (2013) sobre a abordagem da sala de aula invertida. Segundo os autores, a sala de aula invertida consiste em técnica educacional composta por duas partes, "atividades interativas de aprendizagem em grupo na sala de aula e instrução individual direta por um computador fora da sala de aula" (p. 3). Além disso, o texto se baseia em estudos de Chapelle (2006), Salbego (2014) e Tumolo (2014), que tratam da autonomia do aprendiz, da individualização do ensino e do uso de recursos digitais; e citam Coll e Monereo (2010) que trazem a reflexão para a importância das TDIC para fins educacionais.

As reflexões acerca das vantagens do uso das TDIC no ensino-aprendizagem de inglês como segunda língua apontaram que, apesar de o modelo de sala de aula invertida contribuir para uma aprendizagem autônoma, significativa e individualizada, a ferramenta Edilim apresenta algumas limitações de uso, como, por exemplo, a necessidade do plug-in Flash nos dispositivos que serão utilizados e a impossibilidade de se trabalhar a interação entre os usuários. O texto também evidencia a importância da mediação do professor, considerando que o uso da tecnologia de forma eficaz irá depender de como o professor estrutura, adapta ou personaliza a sua prática docente.

3.5 – Contribuições de uma formação continuada para a produção de texto com auxílio das TICS nas aulas de língua espanhola (DACOLTIVO; CASTELA, 2018)

Este artigo desenvolve reflexões sobre o processo de aprendizagem com o uso das TIC (TDIC) em um contexto de formação continuada com professores/as de língua espanhola da rede estadual em um município do Paraná. O texto consiste em uma pesquisa de cunho etnográfico, do tipo qualitativa-interpretativista, tendo feito uso de oficinas de formação continuada com os/as professores/as. O objetivo das autoras se dá em avaliar os desafios e as possíveis contribuições da formação continuada com foco nas tecnologias de informação e comunicação, para o desenvolvimento da produção textual nas aulas de Língua Espanhola.

As autoras adotam a visão interacionista de linguagem e produção de texto de Bahktin/Volochinov (2002), mas salientam a concepção de linguagem de acordo com Geraldi (1984), e suas distinções entre fazer redação e produzir textos no ambiente escolar. Além disso, o texto se baseia em Costa-Hubes (2012) para elencar os elementos que encaminham uma proposta de produção de texto para a interação, que são: gênero, interlocutor(es), tema, finalidade e estratégias – onde cada quesito é acompanhado por uma pergunta: "Qual?" "Para quem?" "O que?" "Por quê?" e "Como?" respectivamente.

As autoras também salientam o fenômeno da sociedade da informação argumentado por Castells (2003) e trazem relações feitas em contextos diversos com o uso das TIC (TDIC) por Levy (2004). No tocante do assunto, o texto define as ferramentas *Web 1.0* e *Web 2.0* a partir de Pegoretti (2011) e Tori (2010), com o objetivo de diferenciar e caracterizar estas ferramentas digitais, e ressalta Dal Molim (2003) que fala da importância de o professor reconhecer que o espaço do saber não é o mesmo.

No mais, as autoras concluíram, no que se refere às contribuições das TIC (TDIC) na produção de texto, que a formação continuada abriu espaço para os/as professores/as aprenderem novas maneiras de utilizar as TIC (TDIC) nas quais já eram familiarizados. Além disso, elas consideram os recursos tecnológicos hipertexto, história em quadrinhos *online* e *Facebook* eficientes nesse processo, pois os/as professores/as não sentiram dificuldade em utilizá-los, o que gerou maior interesse. O texto finaliza trazendo ao leitor uma reflexão sobre a importância da formação continuada de professores/as, pois oferece a esses profissionais a oportunidade de permanência na profissão.

3.6 – Análise do potencial da mediação tecnológica para o enriquecimento da competência teórica de professores de línguas (SABOTA; ALMEIDA FILHO, 2017)

Este artigo discute as possibilidades de incremento da competência teórica por meio da utilização de ferramentas tecnológicas e digitais em um contexto de formação profissional do professor de línguas. Os autores realizaram um curso de extensão de forma híbrida em uma universidade estadual no estado de Goiás, no qual selecionaram dez recursos tecnológicos a serem usados. São eles: armazenamento e compartilhamento de documentos via Google Docs; fórum de discussão; infográficos; mapas conceituais; portal de palestras (*TED Talks*); portal de periódicos e revistas científicas; vídeo slides; *Webquests*; e um site de grupos de discussão chamado Wiggio.

O texto elaborado teve como objetivo investigar as possibilidades de mediação promovidas pelo uso das ferramentas e recursos digitais no desenvolvimento de conhecimento teórico de relevância especificamente para o professor de inglês como língua estrangeira. Para isto, os autores se embasaram em estudiosos como Leffa (2009), Oliveira (2013) e Paiva (2001, 2010) que se dedicaram aos estudos das TDIC no processo de ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira. Além disso, os autores compartilham da ideia de Vygotsky (1935-1998) ao considerar que o desenvolvimento cognitivo consiste em uma construção social e que a nossa formação durante a vida se constrói pelo conjunto de experiências históricas e culturais que vivemos.

Os autores consideram que formação profissional é uma etapa na qual se desenvolvem atitudes que façam refletir, por meio de discussões críticas, sobre a maneira que o professor atua na educação de línguas, além das habilidades técnicas. Como embasamento, o texto compartilha a ideia de Garcia (1999) de que a formação profissional é uma atividade constante na qual o professor se envolve ativamente no desenvolvimento de conhecimentos sobre o

processo de ensino-aprendizagem. No que diz respeito à formação de adultos, os autores se basearam em estudos de Knowles (2005) e Drago-Serverson (2009), que apontam que pessoas adultas mostram mais interesse em aprender algo que seja significativo de acordo suas experiências prévias. Além disso, adultos se interessam por temas que se inserem no contexto de sua vida pessoal e profissional e que os cerquem em situações de desafios e solução de problemas.

O texto traz compreensões feitas a partir dos estudos de Rojo (2009), Araujo e Carvalho (2011) e Rojo e Barbosa (2015) sobre a constante ressignificação da aprendizagem devido ao rápido aparecimento de recursos tecnológicos, promovendo, deste modo, uma sociedade gradativamente mais semiotizada. Além disso, os autores refletem sobre a necessidade de investigar novos métodos de aprendizagem que possam atender às necessidades reais e futuras dos jovens e salientam as ideias de Kenski (2005) que enfatiza as habilidades das TDICs que levam à autonomia e ao gerenciamento da aprendizagem.

Os resultados da pesquisa permitiram afirmar que a mediação feita por recursos e ferramentas tecnológicas foi proveitosa, podendo ser considerada um recurso importante na formação de professores/as de línguas. As ferramentas parcialmente analisadas no artigo compõem uma demonstração primária do potencial do uso da tecnologia no ensino-aprendizagem de línguas, tendo em vista que, se consideradas separadamente, abrem um grande espaço para investigações.

3.7 - O(s) papel(eis) do gênero digital fórum de discussão educacional na educação inicial de professores de língua inglesa (DOS ANJOS-SANTOS, 2014)

Este estudo procurou analisar os papeis da ferramenta Fórum de Discussão Educacional como instrumento de formação profissional para professores/as de língua inglesa em formação. Para isso, foi observado o desempenho de uma aluna-professora que não se identificava com o papel de professor, em uma disciplina optativa denominada "Gêneros textuais e Ensino de Língua Estrangeira", do curso de Letras Estrangeiras Modernas – Inglês de uma universidade pública no Paraná. A aluna produziu sete postagens na ferramenta Fórum de Discussão através de um site mantido e produzido pelo Conselho Britânico e pela Corporação de Transmissão Britânica. As postagens eram desenvolvidas em consequência de discussões relacionadas ao ensino-aprendizagem de línguas ou à formação de professores/as.

O autor situa o artigo na concepção de linguagem de Bahktin (2006), ou seja, na visão de que o discurso individual de uma pessoa é composto e desenvolvido através de interações de forma contínua e constante com os discursos de outras pessoas. O texto também salienta argumentos de Cristovão (2002, 2010), Denardi (2009), Matêncio (2008) e Stutz (2012), indicando que é a característica interacionista da produção da linguagem que torna as relações entre gêneros textuais e educação de professores/as de língua significativa. Além disso, o artigo considera o dinamismo e a não-linearidade que proporciona o uso de hipertexto, mencionando Coscarelli (2009), Paiva e Nascimento (2009), Santaella (2008), bem como a incorporação de linguagens distintas para a elaboração de sentidos e novas possibilidades de participação social (Braga, 2010; Moita Lopes, 2010 apud Anjos-Santos, 2014), para elencar algumas das capacidades do ambiente digital que indicam a existência de outras formas de processamento, análise e produção de conhecimento.

O texto também se embasa em Särjö (2010) ao explicar como as capacidades cognitivas do ser humano têm sido externalizadas de maneira mais abrangente em consequência das novas formas de cognição e práticas de linguagem. No que tange à justificativa do uso do gênero digital Fórum de Discussão, além de mencionar a análise de desempenho desse gênero na construção de conhecimento e interação feita por Martins (2003), o autor se baseia em estudo de Paiva e Rodrigues-Junior (2004, apud Anjos-Santos, 2014) que conceitualiza a ferramenta como:

[...] (U)m gênero virtual que reúne, em uma página na internet, interações escritas de uma determinada comunidade discursiva em forma de hiperlinks ou de sequencias de textos, com identificação dos tópicos, dos participantes, seus endereções eletrônicos e datas das contribuições. (p. 161)

Ademais, o artigo salienta análises de David et al. (2006) deste gênero como ferramenta de interação em ambientes de aprendizagem à distância, que indicou marcas de oralidade no gênero devido a sua aproximação com gêneros predominantemente orais. Contextualizando o uso do gênero na formação de professores/as, o texto se embasa em estudos de Galvão (2009), Hernández-Ramos (2004) e de Ryan e Scott (2008) para concluir que o ambiente criado pelo Fórum permite aos/as professores/as a construção de saberes pelo diálogo, sendo estes espaços mais propícios para o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo quando há intervenções frequentes nas discussões com ênfase no papel do instrutor.

Como resultado, o texto discorre sobre as dificuldades da aluna-professora com o uso de TDIC como instrumento formativo por motivos pessoais, pois ora elencou pontos positivos dos usos da tecnologia, ora posicionou-se contra. Entretanto, por estar se posicionando como professora, a aluna pôde assumir um papel social, que foi propiciado pelo uso das TDIC. O artigo também aponta para a reconstrução de saberes teóricos e práticos para a formação profissional que o engajamento da aluna propiciou.

3.8 – Articulando e discutindo os artigos analisados

Os relatos desenvolvidos acerca dos sete artigos trouxeram à tona uma diversidade de resultados positivos e fundamentais no que tange à compreensão dos usos das tecnologias na sala de aula de língua estrangeira de uma forma crítica, assim como suas relações entre experiências de alunos/as e professores/as, contextos sociais e ambientes de aprendizagem. Estas relações contribuíram para estabelecer uma nova perspectiva que resulta em pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novas metodologias no campo de ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras.

Os artigos apresentaram semelhanças em suas propostas, voltadas para o uso das TDIC como ferramenta para auxiliar em atividades que promovessem maior interação, que foram proporcionadas pelas ferramentas tecnológicas escolhidas, além de buscar o aumento da integração virtual e uma reflexão crítica acerca das tecnologias no ambiente de ensino-aprendizagem. Também foi observado que, entre as propostas descritas nos sete artigos, encontra-se o uso das TDIC como instrumento de melhora no ensino público e na formação continuada de professores/as de língua estrangeira, além do uso das tecnologias como facilitadora de compartilhamento e produção de conhecimentos. Saliento este aspecto como contribuinte e facilitador para melhores compreensões dos usos da tecnologia na diversidade de contextos existentes em sala de aula.

As características desses artigos se somam para destacar uma inquietação que perpassa na autonomia dos alunos/as, compreendendo que os possíveis usos da tecnologia demandavam uma postura do aprendiz como participante ativo na construção do seu próprio conhecimento, descentralizando, desse modo, o papel do/a professor/a no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, entendo que é fundamental que se desconstrua o pensamento de que o professor é o detentor de todo conhecimento, incitando os/as alunos/as a serem participantes mais ativos nos processos que compõe sua própria construção de saberes.

Faz-se importante salientar que uma das características que acompanha a promoção da autonomia e a eficácia do uso das TDIC na sala de aula de língua estrangeira é o papel do

professor/a como mediador/a e facilitador/a da construção de saberes. Desta forma, os procedimentos metodológicos foram voltados para promover e contribuir no desenvolvimento de espaços favoráveis à prática de ensino-aprendizagem onde o/a aluno/a desempenhe um papel mais autônomo nas relações com o/a professor/a que compõem o processo de aprendizagem.

No que diz respeito à proposta estabelecida, as práticas de ensino já descritas apontam características semelhantes e diferentes. Deste modo, faz-se imprescindível descrever e organizar os artigos retratados com o objetivo de mostrar como cada entendimento exposto poderá contribuir para a construção de novas práticas educacionais.

Dos trabalhos descritos, o artigo *Vamos juntos para...: webquests como temática para a mediação cultural no ensino de alemão como língua estrangeira (ale)* se diferencia dos outros pelo nível de proficiência e pelo contexto dos/as alunos/as, tratando-se do nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência de um curso de Alemão como língua estrangeira. Assim, a metodologia foi estruturada de forma a viabilizar a pesquisa autônoma e crítica, para que os/as alunos/as ressignificassem os conhecimentos da cultura alemã, que a autora considera primordial para o ensino-aprendizagem da língua estrangeira.

A escolha da metodologia *webquests* demandou que os/as alunos/as fizessem suas pesquisas individuais e em grupo, fazendo com que os resultados dependessem da criticidade dos/as alunos/as nas escolhas de quais referências usariam. Esse aspecto contribui diretamente para a construção do pensamento crítico, além de familiarizá-los/as com os multiplicidade de texto presentes no mundo virtual.

Semelhante aos outros artigos, a autora também explicita a importância do professor como mediador da atividade usando a ferramenta tecnológica, desenvolvida com intuito de facilitar o contato dos/as alunos/as com a cultura alemã. Deste modo, Rogéria Pereira (2018) demonstra que o foco do planejamento de atividades não parte do uso da tecnologia, mas, sim, da necessidade em viabilizar novas formas de tornar conhecimentos acessíveis aos/às alunos/as. Assim, abre-se uma reflexão sobre como os/as professores/as concebem e incluem a tecnologia em suas aulas. Portanto, o diferencial nesse estudo é o objeto de pesquisa que não foca só integração da tecnologia em sala de aula de língua estrangeira, mas nos benefícios que outras formas de conceber a aprendizagem podem ter para alunos/as e professores/as.

Já os artigos Ensino presencial e virtual em sintonia na formação em línguas estrangeiras, Planejamento e implementação de curso online como atividade de estágio curricular na área de inglês e A utilização de softwares para o ensino de inglês como l2: o

Edilim como ferramenta para promover a aprendizagem na sala de aula invertida compartilham do mesmo tipo de suporte de integração da tecnologia em ambiente educacional, usando Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)². Entre eles, os artigos Ensino presencial e virtual e A utilização de softwares para o ensino de inglês como l2 apresentaram, em suas fundamentações, estudos de Coll Monereo, que argumenta a importância das TDIC para novas relações de colaboração e difusão de conhecimento. Já o artigo Planejamento e implementação de curso online se embasa em estudos de El Kadri, Gamero e Gimenez, que discorrem sobre a importância de se integrar tecnologia e educação como forma de articular as vivencias escolares e externas.

Desses três artigos que utilizam AVA, o artigo A utilização de softwares para o ensino de inglês como l2: o Edilim como ferramenta para promover a aprendizagem na sala de aula invertida das autoras Jeanne Rodrigues, Nicole Muenchow e Fernanda Ribas dá enfoque e analisa as potencialidades de uso da plataforma Edilim para implementação da sala de aula invertida. Este aspecto é o que difere esse artigo dos outros que abordaram o AVA, pois, com sua análise, ele viabiliza e facilita a implementação da sala de aula invertida por meio da plataforma. Deste modo, o artigo contribui para a descentralização do papel do/a professor/a.

Os artigos Ensino presencial e virtual em sintonia na formação em línguas estrangeiras e Planejamento e implementação de curso online como atividade de estágio curricular na área de inglês, que estão inseridos em contexto universitário, escolheram usar a plataforma Moodle como suporte integrador da tecnologia em suas aulas de língua estrangeira. Nessa perspectiva, os dois se diferem, pois o artigo Ensino presencial e virtual desenvolve uma análise mais detalhada do AVA, possibilitando desta forma uma reflexão maior sobre as multiplicidades de atividades a serem desenvolvidas que o uso do Moodle pode oferecer a professores/as e alunos/as. Enquanto que o artigo Planejamento e implementação de curso online avaliou a plataforma contrastando com outras opções similares, tendo em vista que o artigo procurou suscitar reflexões acerca do ensino integrado com AVA, além das reflexões acerca do desenvolvimento da proposta pelos/as alunos/as.

As escolhas metodológicas feitas, nesses dois artigos, aconteceram similarmente, de forma que os/as alunos/as pudessem ter contato com as possibilidades de uso das TDIC e as

_

² AVA se define como "[U]m espaço fecundo de significação onde seres humanos e objetos técnicos interagem potencializando assim, a construção de conhecimentos, logo a aprendizagem." (SANTOS, 2003, p.2)

integrassem em suas práticas educacionais. Isto abre a reflexão para a necessidade de desenvolver e oferecer espaços para o letramento digital de professores/as em formação.

Os artigos Contribuições de uma formação continuada para a produção de texto com auxílio das tics nas aulas de lingua espanhola e Análise do potencial da mediação tecnológica para o enriquecimento da competência teórica de professores de línguas apresentam semelhanças em suas propostas, voltadas para o uso das TDIC para a formação continuada. Enquanto o artigo Contribuições de uma formação continuada volta a sua proposta para o desenvolvimento de um curso que procura viabilizar o letramento digital para professores/as atuantes da rede pública de ensino, o artigo Análise do potencial da mediação tecnológica desenvolve um curso híbrido voltado tanto para formação continuada como a formação inicial de alunos/as de letras.

Nas escolhas metodológicas, o artigo *Análise do potencial da mediação tecnológica* se difere por destacar os critérios desenvolvidos a partir de estudos de Kenski, Leffa, Paiva, Oliveira e Signorini e Cavalcanti para a escolha das ferramentas tecnológicas mediadoras que seriam expostas e trabalhadas em seu curso. Deste modo, abre-se a reflexão para como as novas orientações metodológicas, desenvolvidas com o uso das TDIC, têm sido compartilhadas no campo de atuação das línguas estrangeiras. Estes estudos contribuem para abrir a perspectiva da viabilização da tecnologia no âmbito educacional.

Dos artigos analisados, os artigos *Contribuições de uma formação continuada* e *O(s)* papel(eis) do genero digital forum de discussao educacional na educacao inicial de professores de lingua inglesa situam seus estudos na concepção de linguagem e produção de texto de Bahktin, que se fundamenta nas práticas sociais de interação. O artigo *Contribuições de uma formação continuada* se destaca por utilizar estudos de Costa-Hübes, que descreve e relaciona encaminhamentos pré-textuais a perguntas, facilitando, desta forma, a produção textual interacionista, assim como a aplicação do conhecimento. Com isso, suscita-se a reflexão acerca de como os usos das TDIC estão diretamente relacionados a como os/as professores/as concebem suas práticas de ensino-aprendizagem.

Além das semelhanças e diferenças apontadas acima, foi observado que os sete artigos analisados contabilizam treze autores, dos quais onze são mulheres. Este aspecto é trazido para salientar o espaço de destaque que as mulheres parecem ocupar na área de letras, além de enfatizar a importância de se estender os espaços e representações da mulher não só no campo das línguas estrangeiras, mas nos âmbitos acadêmico-científicos como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresenta descrições de artigos científicos que abordam o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como ferramenta educacional no campo das línguas estrangeiras. Os trabalhos relatados possibilitaram ampliar as perspectivas sobre a complexidade de utilização, como também viabilizaram a compreensão da multiplicidade de aspectos culturais e comportamentais de cada indivíduo inserido no processo de ensino-aprendizagem presentes no ambiente de sala de aula. Portanto, segundo os estudos descritos, a integração das TDIC no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras desempenhou um papel importante no desenvolvimento e no aprimoramento de habilidades necessárias para o aprendizado dos/as alunos/as. Segundo as/os autoras/es, a utilização de ferramentas tecnológicas como recurso didático possibilita inovações em orientações teóricometodológicas, que podem melhorar a compreensão do conhecimento, além de representar novas formas de interação entre alunos/as e professores/as.

Destaca-se, entre os resultados presente neste estudo, o fato de que apenas dois dos sete artigos relatados estavam inseridos no contexto de escolas públicas, sinalizando, desta forma, a necessidade de enfoque nesse contexto de ensino. Portanto, este estudo sugere a relevância de desenvolver pesquisas com o uso das TDIC nas escolas públicas para que os dados obtidos possam ser analisados e conduzidos para o aperfeiçoamento das orientações metodológicas, assim como das relações entre alunos/as e professores/as.

É importante salientar que as práticas de ensino-aprendizagem envolvendo a utilização das TDIC e a sua eficiência, concentrando na promoção de maior autonomia, dependem da postura do/a professor/a quanto às possibilidades deste recurso didático, assim como da maneira que concebem o uso da tecnologia em suas aulas. Estas características são relatadas e salientadas pelas/os autoras/es como orientação para o aprimoramento da experiência em sala de aula.

Essas afirmativas acerca do uso das tecnologias como ferramenta metodológica no campo das línguas estrangeiras embasam-se nos trabalhos de autoras/es que corroboram com a capacidade da promoção da autonomia, dos multiletramentos e letramentos digitais, do pensamento crítico e da aquisição de conteúdo relevante, além de promover mais interação social.

Diante do exposto, faz-se necessário resgatar as perguntas de pesquisa que norteiam este estudo:

- 1) Quais as semelhanças e diferenças em termos de design de pesquisa entre artigos descritos?
- 2) Quais os principais resultados de pesquisa apresentados nos artigos descritos?
- 3) Quais as principais contribuições do uso das TDIC para o desenvolvimento da autonomia no contexto de ensino-aprendizagem de língua estrangeira?

A partir dos relatos dos artigos sobre a utilização das TDIC, constatou-se semelhanças acerca das propostas, apontadas para a integração das TDIC e suas funcionalidades em ambiente de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Além disso, os estudos são orientados metodologicamente para promover e contribuir para o desenvolvimento de espaços favoráveis à prática de ensino onde o/a aluno/a desempenhe um papel mais autônomo nas relações que compõem o processo de ensino-aprendizagem. Também constatou-se que as principais diferenças presentes nesses artigos estão inseridas em suas fundamentações, atestando, desta forma, que a concepção da integração das TDIC como instrumento de melhora no ensino-aprendizagem de língua estrangeira está relacionada a como cada autor/a concebe suas práticas de ensino.

Além disso, os resultados encontrados nos artigos indicam que a integração tecnológica pode ser benéfica para o processo de ensino-aprendizagem de língua, podendo representar novas formas de conceber a aprendizagem, além de contribuir para a descentralização do papel do/a professor/a, para o desenvolvimento do pensamento crítico e autonomia do/a aluno/a. Os dados também indicam que as orientações metodológicas que inserem a tecnologia promovem o letramento digital, suscitando uma visão de utilidade mais crítica da tecnologia em sala de aula, assim como possibilita aos/as alunos/as uma exposição maior da diversidade de contextos sociais, bem como a (res) significação de seus pontos de vista em diferentes tipos de texto. Além disso, em seus resultados, as/os autoras/es salientam a importância do/a professor/a nos processos de ensino-aprendizagem, entendendo que a autonomia não é sinônimo de autoinstrução; sendo assim, não prescinde da presença do professor (LIMA; CRUZ, 2005).

Deste modo, entendo que as principais contribuições desenvolvidas nestes artigos são voltadas para a importância de se expandir a perspectiva da viabilização da tecnologia no âmbito educacional. Além disso, os estudos demonstram que o foco do planejamento de atividades não parte do anseio de se integrar a tecnologia em sala de aula como forma de

atualização, mas, sim, da necessidade em viabilizar novas formas de tornar conhecimentos acessíveis aos/às alunos/as. Outro resultado que considero importante, é que as análises feitas das ferramentas selecionadas pelas/os autoras/es possibilita uma reflexão maior sobre as multiplicidades de atividades a serem desenvolvidas que as várias opções de ferramentas pode oferecer a professores/as e alunos/as.

Desta forma, este estudo suscita a reflexão sobre a necessidade de criação de novas orientações metodológicas que podem contribuir para a expansão de perspectivas educacionais voltadas a atender às novas necessidades dos/as alunos/as. Como afirmado pelas/os autoras/es, as TDIC compõem um recurso que suscita o interesse e o engajamento dos/as alunos/as para a aquisição dos mais distintos saberes. Ainda, vale salientar afirmativas de Benson e Voller (apud LIMA; CRUZ, 2005), a respeito da utilização das tecnologias em ambiente educacional, ao enfatizarem que deve-se tomar cuidado em não correlacionar a autonomia do/a aluno/a com uma possível dependência do uso das TDIC.

Por fim, compreendo que é evidente a importância de se refletir e colocar em prática outras maneiras de ensino-aprendizagem que possam tornar os espaços mais eficientes e os conhecimentos mais relevantes e atrativos, com o objetivo de substanciar as relações de interação entre professores/as e alunos/as, a aquisição de novos conhecimentos relevantes e o trabalho de estímulo ao pensamento crítico. Portanto, o presente trabalho representou uma oportunidade valiosa de reflexão, considerando os vários elementos citados nos artigos, que levantaram dúvidas relevantes sobre as práticas atuais com o uso das tecnologias na sala de aula de línguas estrangeiras em contextos de faculdade, escolas públicas, de idiomas e formação continuada.

REFERÊNCIAS

- BARROS, W. V. Letramentos digitais: Um estudo com mediação do smartphone no estágio supervisionado de língua inglesa no ensino médio. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) Universidade Federal de Campina Grande, Centro Humanidades. Campina Grande, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
- DACOLTIVO, F.; CASTELA, G. S. Contribuições de uma formação continuada para a produção de texto com auxílio das TICS nas aulas de língua espanhola. **Rev. SOLETRAS**, Rio de Janeiro, n. 35, p. 121-144, 2018.
- DE BONA, V. **Representações sociais de autonomia e o uso das tecnologias na prática docente.** Tese (Doutorado) Universidade Federal de Pernambuco, CE. Programa de Pósgraduação em Educação. Recife, 2014
- DOS ANJOS-SANTOS, L. M. O(s) papel(eis) do gênero digital fórum de discussão educacional na educação inicial de professores de língua inglesa. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, Maringá, v. 36, n. 2, p. 159-169, abr. /jun., 2014.
- FIGUEIREDO, F. J. Q. Teoria Sociocultural e aprendizagem L2/LE. *In*: ______. 1962 **Vygotsky: a interação no ensino/aprendizagem de línguas.** 1 ed. São Paulo: Parábola, 2019. p. 61-94.
- FIGUEIREDO, F. J. Q. Vygotsky e sua teoria. *In*: ______. 1962 **Vygotsky: a interação no ensino/aprendizagem de línguas.** 1 ed. São Paulo: Parábola, 2019. p. 11-22.
- GIMENEZ, T.; RAMOS, S. G. M. Planejamento e implementação de curso online como atividade de estágio curricular na área de inglês. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, n. 66, p. 101-131, jan./jun., 2014.
- LIMA, J. R.; CRUZ, G. F. O papel do centro de aprendizagem autônomo de línguas estrangeiras no desenvolvimento da autonomia dos alunos de letras. *In*: LIMA, D. C. (org.). **Ensino aprendizagem de língua inglês: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 69-78.
- MARZARI, Gabriela; LEFFA, Vilson. O letramento digital no processo de formação de professores de línguas. # **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 2, n. 2, 2013.
- MAYRINK, M. F.; ALBUQUERQUE-COSTA, H. Ensino presencial e virtual em sintonia na formação em línguas estrangeiras. **The ESPecialist: Descrição, Ensino e Aprendizagem,** v. 38, n. 1, jan./jul., 2017.
- MOREIRA, Carla. Letramento digital: do conceito à prática. Anais do SIELP, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2012

- PEREIRA, R. C. Vamos juntos para...: webquests como temática para a mediação cultural no ensino de alemão como língua estrangeira (ale). **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v.4, n.1, p. 114-132, jan./jun., 2018.
- RODRIGUES, J.; MUENCHOW, N.; RIBAS, F. A utilização de softwares para o ensino de inglês como l2: o Edilim como ferramenta para promover a aprendizagem na sala de aula invertida. **Veredas on-line as tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de línguas**, Juiz de Fora, v. 21, n.1, p. 21–39, 2017.
- SABOTA, B.; ALMEIDA FILHO, J. C. P. Análise do potencial da mediação tecnológica para o enriquecimento da competência teórica de professores de línguas. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, Maringá, v. 39, n. 4, p. 369-380, out. /dez., 2017.
- SANTOS. E. O. Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livre, plurais e gratuitas. In: Revista FAEBA, v.12, no. 18. 2003.
- SENA, A. E. L. L.; PAIVA, V. L. M. O. O ensino de língua estrangeira e a questão da autonomia *In*: LIMA, D. C. (org.). **Ensino aprendizagem de língua inglês: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 31- 38.
- SOUZA, F. M; SANTOS, G. F. Confluências entre crenças, tecnologias digitais e modos de fazer o complexo processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais. In: _______. Velhas práticas em novos suportes? As tecnologias digitais como mediadoras do complexo processo de ensino-aprendizagem de línguas. 2 ed. São Paulo: Mentes Abertas, 2019. cap. 2, p. 31- 56.
- TANZI NETO, A. et al. Multiletramentos em ambientes educacionais. *In*: ROJO, R. (org.). **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. 1**. Ed, São Paulo: Editora Parábola, 2013. cap. 7, p. 135-158.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES CURSO DE LETRAS

Tabela dos Artigos Selecionados

Artigo	Fundamentação	Metodologia	Objetivos	Resultados	Contexto
	Teórica				
VAMOS JUNTOS	O artigo reforça o uso	Os alunos fizeram	O objetivo	O artigo afirma	Alunos no final
PARA:	das WebQuests para o	um trabalho em	inicial era	que a	do nível A1,
WEBQUESTS	ensino dos aspectos	grupo,	trazer a	metodologia	segundo o QECR,
COMO	culturais alemães como	incorporando o uso	Cidade de	WebQuest	na Casa de
TEMÁTICA PARA	sendo primordial para o	de internet. Um	Berlim, capital	proporcionou	Cultura Alemã da
A MEDIAÇÃO	ensino da língua	projeto temático foi	da Alemanha	aos alunos uma	Universidade
CULTURAL NO	(alemão). A autora	desenvolvido para	para sala de	exploração e	Federal do Ceará
ENSINO DE	menciona que a	que os alunos	aula, fazendo	descoberta da	(CCAUFC).
ALEMÃO COMO	ferramenta citada foi	pudessem executá-	uso da	capital alemã,	

T factor	I	1 111 0	l c .	1 .	
LÍNGUA	desenvolvida a partir	lo no WebQuest, e	ferramenta	promovendo	Propostas:
ESTRANGEIRA	de 1995, por Bernie	depois	digital para	uma	conhecimentos
(ALE).	Dodge e seu	apresentariam	tornar esta	aprendizagem	socioculturais;
Rogéria Costa	colaborador Tom	oralmente os	cidade de	autônoma, pois	ensino de
Pereira (2018)	March, da	resultados de suas	alguma forma	essa ferramenta	aspectos culturais
	Universidade de San	pesquisas para a	parte do	contribui para	e geográfico-
	Diego. Segundo o	turma.	cotidiano dos	individualizar	políticos
	artigo, o uso didático		alunos.	ou personalizar	
	da ferramenta "é			mais a aula.	
	importante por			Relatos dos	
	possibilitar, dentre			alunos dizem	
	outros, os seguintes			que o trabalho	
	cenários de			com o uso do	
	aprendizado: uma			WebQuest	
	organização			ajudou na	
	independente,			aquisição de	
	autodirigida e uma			vocabulário	
	aprendizagem			relevante,	
	colaborativa; um			também como a	
	aprendizado individual			procurar	
	(mais raramente), em			informações na	
	pares ou em grupo;			internet de	
	utilização de projetos			modo crítico. A	
	temáticos dirigidos ou			autora também	
	livres como método de			salienta a	
	aprendizagem; o			importância da	
	desenvolvimento de um			mediação do	
	tema de aprendizado			professor em	
	através de uma			tarefas com o	
	investigação orientada,			uso da internet,	
	que pode durar desde			pelo fato desta	
	algumas horas-aula,			estar sempre se	
	mas também algumas			renovando.	
	semanas e, por fim, o				
	uso de informações				
	atuais e autênticas." (p.				
	8)				
	Ela também salienta				
	afirmativas de				
	(MARTINEZ FAIRLE,				
	2013, p. 8) sobre o uso				
	das TICs no processo				
	de aprendizagem, mais				
	especificamente o				
	processo de				
	aprendizagem com o				
	uso das WebQuests.				
A	D 1 . ~	36 . 11 .	01.1.1	D 1. 1	G
Artigo	Fundamentação	Metodologia	Objetivos	Resultados	Contexto
	Teórica				

ENSINO
PRESENCIAL E
VIRTUAL EM
SINTONIA NA
FORMAÇÃO EM
LÍNGUAS
ESTRANGEIRAS
Mayrink, Mônica
Ferreira;
Albuquerque-Costa,
Heloísa (2017)

As autoras argumentam que as TICs podem representar no ensino e na aprendizagem, no que se refere à mudança cultural que se traduz por novas relações de colaboração, cooperação e difusão de conhecimentos (COLL e MONEREO, 2010); "A integração das tecnologias nas atividades escolares e acadêmicas promove, segundo (Manuel) CASTELLS (2013) um maior interesse e participação dos aprendizes na medida em que, a partir de informações às quais eles têm acesso na Internet, torna-se possível uma reconstrução do conhecimento e a busca de um caminho para a formação do cidadão crítico." (p.3); BRAGA (2013, p. 58-59) aponta que tais tecnologias trazem para a prática pedagógica "formas mais dinâmicas de implementar modos colaborativos ou reflexivos de ensinar e aprender"; As autoras [TORI, 2010] apontam para a possibilidade dos recursos virtuais constituírem "um excelente suporte às atividades presenciais" (p. 28), ao permitir, entre outras coisas, um melhor acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do aluno ou incentivar práticas colaborativas e autônomas; As autoras também mencionam MAYRINK E GARGIULO (2013, P.

151-152), pois eles

argumentam algumas

Os alunos/professores em formação fizeram uso da plataforma Moodle e as ferramentas que esta dispõe, como uma forma de integração de ambiente virtual em suas aulas presenciais.

O objetivo era buscar uma integração entre os dois ambientes de aprendizagem – presencial e virtual -, para aprimorament o e enriqueciment o do processo de ensinoaprendizagem, promovendo de um lado a "participação ativa dos alunos-emseu papel de aprendizes - e, de outro, a possibilidade de que eles observem e reflitam, como futuros professores. sobre como uma sala virtual se organiza, quais atividades são propostas e como elas se integram às dinâmicas desenvolvidas de forma presencial."

As autoras discorrem que a experiência com a integração do Ambiente Virtual de Aprendizagem com o ambiente presencial de ensino trouxe benefícios para o processo de ensinoaprendizagem, salientando que o uso da tecnologia em si não garante total sucesso, tendo em vista que este vai depender de como cada professor concebe a atividade e os fins que pretendem alcançar com a integração virtual. "Um repertório de práticas com as TIC na modalidade de um AVA associado ao ensino presencial pode levar, a nosso ver, a encontrar alternativas para as práticas tradicionais com as quais estamos acostumados. promovendo major flexibilização curricular, além de uma descentralização do papel do professor para compartilhamen to de produção

de

conhecimentos

com o aluno".

Contexto:
universitário;
formação de
professores;
Alunos do Curso
de Letras-Francês
e Letras-Espanhol
da USP.
Propostas:
integração virtual;
reflexão acerca da
prática docente;
reflexão crítica
acercas das TICs

			1	1	
	vantagens do uso da ferramenta web 2.0 no				
	ensino de línguas,				
	destacando a				
	possibilidade que estas				
	abrem para a criação de				
	espaços, comunidades				
	e redes de interação				
	que promovem o uso				
	real da língua				
	estrangeira e,				
	paralelamente,				
	favorecem: o				
	enriquecimento				
	linguístico, cultural e				
	intercultural dos				
	alunos, mediante sua				
	participação em canais				
	de comunicação e				
	interação; a produção e				
	publicação de				
	conteúdos pelo próprio				
	usuário; o engajamento				
	real dos alunos,				
	promovendo o				
	desenvolvimento de				
	comunidades				
	discursivas virtuais; o				
	contato com uma imensa diversidade de				
	gêneros discursivos e o				
	aprimoramento no uso				
	de múltiplas formas de				
	linguagem.				
Artigo	Fundamentação	Metodologia	Objetivos	Resultados	Contexto
12026	Teórica	1,10000010810		110001111000	
PLANEJAMENTO	As autoras citam	Os	As autoras	Os alunos	Contexto:
E	PAIVA (2013) e	alunos/professores	deram como	conseguiram	universitário;
IMPLEMENTAÇÃ	LEFFA (2006) como	em formação se	objetivo	agregar as	Alunos do curso
O DE CURSO	autores que têm	encarregaram de	investigar as	concepções de	de Letras- inglês
ONLINE COMO	salientado a	todas as etapas de	representações	TIC e educação	da Universidade
ATIVIDADE DE	importância da	realização de um	dos estagiários	em suas práticas	Estadual de
ESTÁGIO	familiarização dos	curso de extensão	sobre ensino	pedagógicas,	Londrina;
CURRICULAR NA	futuros professores	oferecido na	virtual, que	aceitando as	formação de
ÁREA DE INGLÊS	com artefatos digitais.	plataforma Moodle.	eles	posições	professores;
Gimenez, Telma;	Elas também citam (EL	Os alunos também	verbalizaram	ideológicas de	estágio.
Ramos, Samantha	KADRI; GAMERO;	foram responsáveis	em artigo. Ao	que se faz	Propostas:
Gonçalves Mancini	GIMENEZ, 2012),	pela redação de um	buscarem	necessária a	integração virtual;
(2014)	pesquisadores que	artigo acadêmico	estas	preparação	ensino a distância;
	reforçam a importância	relativo à	representações	profissional para	letramento digital
	da integração das tecnologias digitais nos	experiência.	, as autoras focaram em	lidar com as novas	crítico
	ambientes educacionais		dois	ferramentas	
	como forma de		momentos da	tecnológicas.	
	articular as vivências		referida	techologicas.	
	na escola e fora dela.		produção: 1) a		
	Cotola C Tota dota.		revisão de		
			literatura e 2)		
			a análise dos		
			dados e		
	1	1		1	1

		1	ı	1	
			conclusões		
			finais.		
Artico	Fundamentesão	Matadalagia	Objetives	Resultados	Contanto
Artigo	Fundamentação	Metodologia	Objetivos	Resultados	Contexto
A TIMITE TO A CO	Teórica	A	D. Cl. d	A	Contract E 1
A UTILIZAÇÃO	As autoras se basearam	As autoras fizeram	Refletir sobre	A autoras	Contexto: Escola
DE SOFTWARES	nas concepções de	uma análise da	as vantagens	concluem que a	pública de
PARA O ENSINO	BRAME (2013),	Ferramenta Edilim,	do uso das	ferramenta tem	Uberlândia
DE INGLÊS	BISHOP E	uma das opções de	TICs no	muito a	Propostas:
COMO L2: O	VERLEGER (2013,	AVA (Ambiente	ensino do	acrescentar no	inclusão virtual;
EDILIM COMO	P.5) sobre a	Virtual de	inglês como	processo de	melhora no ensino
FERRAMENTA	abordagem da sala de	Aprendizagem).Bus	L2,	ensino-	público de língua
PARA	aula invertida: "uma	cando demonstrar	especificament	aprendizagem,	
PROMOVER A	técnica educacional que	suas	e por meio da	apesar de	
APRENDIZAGEM	consiste em duas	potencialidades e	apresentação,	apresentar	
NA SALA DE	partes: atividades	limitações como	exploração e	algumas	
AULA	interativas de	uma ferramenta que	análise do	limitações de	
INVERTIDA.	aprendizagem em	pode contribuir para	Edilim, para	uso. Elas	
Rodrigues, Jeanne;	grupo na sala de aula e	a sala de aula	identificar	também	
Muenchow, Nicole;	instrução individual	invertida, as autoras	como tal	salientam a	
Ribas, Fernanda	direta por computador	descrevem as	recurso	importância da	
(2017)	fora da sala de aula"(p.	funcionalidades e	possibilita a	mediação do	
	3), além de autores	requisitos do	implementaçã	professor, tendo	
	como CHAPELLE	software, depois	o da sala de	em vista que o	
	(2006), SALBEGO	apresentam	aula invertida,	uso da	
	(2014) e TUMOLO	propostas de	contribuindo	tecnologia por si	
	(2014), que tratam da	atividades a serem	para uma	só não garante	
	autonomia do aprendiz,	desenvolvidas	aprendizagem	sucesso, e este	
	da individualização do	usando o mesmo,	autônoma,	vai depender de	
	ensino e do uso de	indicando	significativa e	como o	
	recursos digitais. As	vantagens e	individualizad	professor	
	autoras também citam	desvantagens de seu	a para os	estrutura, adapta	
	(COLL; MONEREO,	uso educacional.	aprendizes.	ou personaliza a	
	2010) para falar da	and caucacional.	apronaizos.	sua prática	
	importância das TICs			docente.	
				docente.	
Antico	para fins educativos	Matadalasis	Objetives	Dogultod	Cantauta
Artigo	Fundamentação Teórica	Metodologia	Objetivos	Resultados	Contexto
CONTRIBUIÇÕES	As autoras salientam a	Este artigo consiste	Avaliar os	"Constatamos	Contexto:
DE UMA	concepção de	em uma pesquisa de	desafios e as	que o enunciado	professores de
FORMAÇÃO	linguagem e produção	cunho etnográfico,	contribuições	de produção faz	Língua
CONTINUADA	de texto que adotaram	do tipo qualitativa-	do processo de	com que a	Espanhola, da
PARA A	durante a pesquisa,	interpretativista	formação	atividade seja	rede estadual do
PRODUÇÃO DE	sendo ela interacionista	(TRIVIÑOS, 1987,	continuada,	encaminhada de	município de
TEXTO COM	(BAKHTIN/VOLOCH	p. 116);	com foco nas	uma forma	Santa Helena-PR,
		L &	L	i	. , ,

AUXÍLIO DAS TICS NAS AULAS DE LINGUA ESPANHOLA. Dacoltivo, Fernanda; Castela, Greice Da Silva (2018)	INOV, 2002). As autoras também acham importante definir concepção de linguagem, de acordo com (GERALDI, 1984, p. 42), e as distinções entre fazer redação e produzir textos no ambiente escolar. Para elencar os elementos que encaminham uma proposta de produção de texto para a interação, as autoras citam COSTA-HÜBES (2012, P.11). Justificando o fenômeno da "sociedade da informação", as autoras citam CASTELLS (2003), e para mencionar as relações feitas em diferentes contextos com o uso das TICs, elas citam (LÉVY, 2004, p. 7). Foi importante também diferenciar Web 1.0 de Web 2.0, citando PEGORETTI (2011) e TORI (2010) respectivamente, e ressaltar a importância de o professor reconhecer que o espaço do saber não é mais o mesmo DAL MOLIN (2003).	(BORTONI- RICARDO, 2009, p. 34); (FLICK, 2009, p. 25); Foram realizadas oficinas de formação continuada com os professores.	Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), para o encaminhame nto da produção textual, em uma perspectiva interacionista, nas aulas de Língua Espanhola.	interacionista. A inserção das TICs para a produção e circulação dos mesmos possibilita a leitura dos textos produzidos pelos demais colegas e sua interação, uma vez que podem fazer comentário acerca da opinião defendida em cada artigo."	que atuam no Ensino Médio e nos Centros de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM). Proposta: integração da tecnologia em sala de aula para produção e compartilhamento de texto; promover mais interação;
Artigo	Fundamentação Teórica	Metodologia	Objetivos	Resultados	Contexto
ANÁLISE DO POTENCIAL DA MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O ENRIQUECIMEN TO DA COMPETÊNCIA TEÓRICA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS. Sabota, Barbra; Almeida Filho, Jose Carlos Paes de (2017)	Os autores começam citando LEFFA (2009A E B), OLIVEIRA (2013) E PAIVA (2001, 2010) como estudiosos dedicados aos estudos das TICs no processo de ensinoaprendizagem de inglês como língua estrangeira. Como trata de formação profissional e competência teórica, os autores se embasam em GARCIA (1999), ALMEIDA FILHO (1993, 2012),	Em um curso de extensão híbrido realizado no primeiro semestre de 2014, foram selecionadas dez ferramentas tecnológicas, sendo elas: Armazenagem e compartilhamento de documentos via Google docs; Blogs; Fórum de discussão; Infográficos; Mapas conceituais; Portal de palestras (TED talks); Portal de	Investigar as possibilidades de mediação promovidas pela utilização de ferramentas digitais no desenvolvime nto de conhecimento teórico relevante para o professor de inglês como língua estrangeira (ILE).	Os resultados permitem afirmar que a mediação facilitada por tecnologias digitais foi profícua e pode ser um recurso importante na formação de professores de línguas. As ferramentas parcialmente analisadas no artigo são uma demonstração	Contexto: professores de inglês em formação, universitária e continuada; Curso ministrado em uma universidade pública no Estado de Goiás Proposta: Promover autonomia na aprendizagem de adultos; uso das TDIC; formação profissional; formação teórica.

CONSOLO & PORTO (2011, P. 74) e TARDIF E RAYMOND (2000, P. 210). Para salientar uma concepção de aprendizagem, os autores citam VYGOTSKY (1935-1998). Sobre aprendizagem de adultos, os autores se baseiam nos estudos de DRAGO-SEVERSON (2009) e KNOWLES (2005). Sobre a constante ressignificação da aprendizagem devido ao rápido aparecimento de recursos tecnológicos, que promovem uma sociedade cada vez mais semiotizada, os autores citam (ARAÚJO & CARVALHO, 2011, P. 177), ROJO (2009) E ROJO E BARBOSA (2015); Acerca dos usos das TDIC, os autores citam SIGNORINI E CAVALCANTI (2010) para salientar a problematização do uso destas como ferramenta técnica. Os autores também mencionam que "[t]eóricos da educação têm apontado para a necessidade de investigações em novas formas de aprendizagem que venham a atender aos jovens em suas necessidades reais e futuras (KENSKI, 2005, 2013; BEHRENS, 2013; MORAN, 2013)." salientando KENSKI como teórico que enfatiza as habilidades das TDIC que levam a autonomia e ao gerenciamento da

aprendizagem.

periódicos, revistas científicas; Video slides; Webquests; Wiggio (site de grupos de discussão)

inicial do potencial do uso da tecnologia no ensino de língua, tendo em vista que se forem consideradas separadamente, abrem um universo de investigações quanto ao incentivo propiciado pelas TDIC à interação, à colaboração, à negociação, aos tipos de suporte e aos desafios oferecidos aos alunos e professores em formação, ao potencial de aprendizagem que se abre quanto à língua, à (re)construção crítica da identidade profissional, começando pela apropriação de teoria relevante.

O(S) PAPEL(EIS) O GENERO OIGENERO DO GENERO DIGITAL FORUM DE DISCUSSAO EDUCACIONAL NA EDUCACAO NICIAL DE PROFESSORES DE LINGUA Dos Anjos-Santos, Lucas Moreira (2014) Marian de produção da linguagem que torna significativa as relações entre gêneros textuais e educação de professores de língua. O autor cita os autores COSCARELLI (2009), PAIVA; NASCIMENTO (2009) e SANTARELLA, (2008) para falar da não-linearidade, a dinamicidade e o pensamento rizomático proprietatodos pela hipertextualidade; BRAGA (2010) e MOÎTA LOPES (2010) para falar da não-linearidade, a dinamicidade c o pensamento rizomático proprietados pelo social; e sobre como as capacidades cognitivas, humans têm sido	Artigo	Fundamentação	Metodologia	Objetivos	Resultados	Contexto
Situando artígo na concepção de linguagem de DEDISCUSSAO EDUCACIONAL A EDUCACAO (2010), RICIAL DE NGLESA. S Lucas Moreira (2014) MATÊNCIO (2008) e TRICTA (2012) para as relações entre gêneros textuais e educação de professores de língua, N. N. ASCIMENTO (2009), PAIVA; N. ASCIMENTO (2009), PAIVA; N. ASCIMENTO (2009) e SANTARELLA, (2008) para falar da integração de diferentes linguagems aprodução de diferentes linguagens a produção de sextudo de caso longitudinal com dados coletados didroutace o ano de discussão, dormació de "Gêneros textuais e Ensino de Lingua Estrangeira", com base no engajamento de uma aluna-professora com com como instrumento de formativo por motivos professores de língua on produção da linguagem que torna significativa as relações entre gêneros textuais e educação de professores de língua. O autor cita os autores COSCARELLI (2009), PAIVA; N. ASCIMENTO (2009) e SANTARELLA, (2008) para falar da ninegração de diferentes linguagens na produção de diferentes linguagens de diferentes linguagens na produção de sentidos e novas formas de participação social; e sobre como as capacidades cognitivas estados coletados discussão de diferentes linguaçens de sextuda de caso longitudinal com dádos coletados discussão de discuscional eteratorio discussão durante o ano de discuscional com discussão do direcarbo e textuais e Ensino de Lingua a devacação de professora de sensino de como uso de efencava pontos professoras de língua a partir do uma aluna-professora como uso da ferramenta professora como uso de setentidos e novas formas de participação social; e sobre como as como como instrumento de discussão do discustados do discussão do discussão do discussão do discussão do di						~
amplamente externalizadas em função das novas formas de cognição e atividades de uso da língua e linguagem, o autor cita SÄRJÖ (2010). Já para a conceitualização e	O(S) PAPEL(EIS) DO GENERO DIGITAL FORUM DE DISCUSSAO EDUCACIONAL NA EDUCACAO INICIAL DE PROFESSORES DE LINGUA INGLESA. Dos Anjos-Santos, Lucas Moreira	Teórica O autor começa situando o artigo na concepção de linguagem de BAHKTIN (2006), também citando CRISTOVÃO (2010), DENARDI (2009), MATÊNCIO, (2008) e STUTZ (2012) para salientar que é a característica interacionista da produção da linguagem que torna significativa as relações entre gêneros textuais e educação de professores de língua. O autor cita os autores COSCARELLI (2009), PAIVA; NASCIMENTO (2009) e SANTARELLA, (2008) para falar da não-linearidade, a dinamicidade e o pensamento rizomático propiciados pela hipertextualidade; BRAGA (2010) e MOITA LOPES (2010) para falar da integração de diferentes linguagens na produção de sentidos e novas formas de participação social; e sobre como as capacidades cognitivas humanas têm sido amplamente externalizadas em função das novas formas de cognição e atividades de uso da língua e linguagem, o autor cita SÄRJÖ (2010). Já para a	Foi produzido um estudo de caso longitudinal com dados coletados durante o ano de 2010 na disciplina de "Gêneros textuais e Ensino de Língua Estrangeira", com base no engajamento de uma aluna-professora com o uso da ferramenta Fórum de Discussão, por meio de um site mantido e produzido pelo Conselho Britânico e pela Corporação de Transmissão	Analisar os papéis do fórum de discussão educacional como instrumento de formação profissional para futuros professores de língua inglesa a partir do engajamento de uma aluna-	A aluna professora teve dificuldades com o uso de TDIC como instrumento formativo por motivos pessoais; ora elencava pontos positivos dos usos da TDIC, ora tinha posicionamento s contra. Entretanto, por estar se posicionando como professora, a aluna pôde assumir um papel social, sendo este propiciado pelo uso das TDIC. O artigo também aponta para o engajamento que o uso do Fórum propiciou para a reconstrução de saberes teóricos e práticos na formação	Contexto: universitário; curso de Letras Estrangeiras Modernas – Inglês de uma universidade pública do norte do Paraná Proposta: formação profissional; integração da

desempenho desse		_	
gênero na construção			
de conhecimento e			
interação, DAVID et			
al. (2006), GALVÃO			
(2009) e			
HERNÁNDEZ-			
RAMOS (2004) para			
mencionar as análises			
feitas deste gênero			
como ferramenta de			
interação em ambient	es		
de aprendizagem à			
distância, e estudos de			
RYAN E SCOTT			
(2008) para identifica	r		
as percepções que os			
alunos tinham do uso			
do Fórum de discussã	n		